

Piauienses desenvolvem sistema para monitorar ônibus pelo celular

Professor explica que bastando utilizar um celular que tenha GPS e acesso à internet 3G é possível se beneficiar desse sistema.

Imagine se através do seu aparelho celular você pudesse ver a localização e o tempo de espera para que o seu ônibus chegue à parada onde você está? Pois essa é uma das possibilidades de um sistema apresentado na última sexta-feira (26), pelo professor de eletrônica e eletrotécnica do Instituto Federal do Piauí (IFPI), Marcelino Almeida, que visava demonstrar os resultados da pesquisa orientada por ele e desenvolvida por estudantes do curso de Computação da Universidade Estadual do Piauí (Uespi), que participam do grupo Labiras.

Marcelino explica que a ideia para a criação desse sistema nasceu das reuniões realizadas entre a secretaria estadual para Inclusão da Pessoa com Deficiência (Seid), Fundação de Amparo à Pesquisa do Piauí (Fapepi), Coordenadoria Estadual da Juventude (Cojув) e Secretaria Estadual de



Apresentação de projeto para monitoramento de ônibus por celular (Foto: Juarez Filho)

Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (Sedet), com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de tecnologias assistivas no Estado do Piauí.

O professor explica que bastando utilizar um celular que tenha GPS e acesso à internet 3G é possível se beneficiar desse sistema. “Esse sistema servirá tanto para o poder público quanto para o usuário de transporte coletivo. A ideia é que, através de um simples aparelho celular, o usuário possa ter

informações sobre a localização de seu ônibus e até mesmo o tempo que ele levará para chegar à sua parada. Mas o sistema poderá também fornecer dados para que a engenharia de tráfego possa coordenar melhor o trânsito da capital”, destacou.

O secretário da Seid conta que esse é mais um projeto que nasce da necessidade levada até os pesquisadores do Estado para o desenvolvimento de

tecnologias voltadas às pessoas com deficiência.

De acordo com o reitor do IFPI, a ideia de fazer pesquisa aplicada é uma das características dos Institutos Federais. “A proposta dos institutos federais é fazer com que a pesquisa seja aplicada, então essa e outras iniciativas têm todo o nosso apoio”, ressaltou. os federais é fazer com que a pesquisa seja aplicada, então essa e outras iniciativas têm todo o nosso apoio”, ressaltou.

chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS


Piauí
TERRA QUERIDA
GOVERNO DO ESTADO